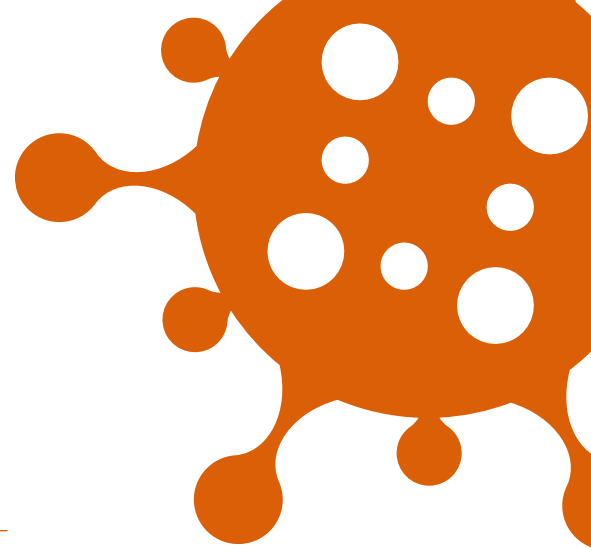


# Boletim Informativo Covid/Ufes



Boletim quinzenal elaborado pelo Comitê Operativo de Emergência para o Coronavírus da Universidade Federal do Espírito Santo (COE-Ufes) – nº 13

Apresenta um panorama epidemiológico da covid-19 no Espírito Santo para a comunidade da Ufes de acordo com a Resolução nº 20/2021 (Cepe)

23/junho a 6/julho de 2021

Semanas Epidemiológicas

25 e 26/2021

## Apesar da queda nos indicadores da covid-19, é necessário manter as medidas de prevenção

Os indicadores epidemiológicos que avaliam o desenvolvimento da covid-19 no Espírito Santo vêm apresentando queda no número de casos infectados nas últimas 14 semanas e no número de óbitos nas últimas 12 semanas.

Mesmo nesse cenário mais favorável, é imprescindível usar máscara e manter o distanciamento social para que cada um e o coletivo obtenham redução do risco de contágio. Também é fundamental

que sejam asseguradas as condições de biossegurança nos ambientes domésticos e profissionais, com espaços bem ventilados e sem aglomerações, disponibilidade de água e sabão ou álcool em gel para higienizar as mãos e uso de equipamentos de proteção individual específicos em alguns ambientes profissionais.

**Vaccine-se quando puder.**

**Cuide-se e proteja quem você ama!**

### SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO MUNDO, NO BRASIL E NO ESPÍRITO SANTO ATÉ 6 DE JULHO DE 2021\*

Valores acumulados	Confirmados	Óbitos	Recuperados
Mundo	184 milhões	3.98 milhões	—
Brasil **	18,8 milhões	525 mil	16,7 milhões
Espírito Santo	522 mil	11 mil	497 mil

Fonte: Sesa/ES, MS e OMS. Acesso em: 6 jul. 2021. \*Valores aproximados.

As organizações de saúde recomendam que a análise da situação epidemiológica de covid-19 seja realizada por meio dos seguintes indicadores: a) número de casos identificados; b) número de óbitos; c) taxa de transmissão (Rt); e d) número de leitos de Centro de Terapia Intensiva (CTI) e de enfermaria disponíveis para ava-

liar a capacidade dos serviços de saúde em atender à demanda de pacientes diagnosticados com a doença. Acrescentamos também o percentual de população que já recebeu a vacina contra a covid no Espírito Santo, por ser a medida mais eficaz no controle da pandemia.

Assim, apresentaremos a seguir os dados atualizados desses indicadores no Espírito Santo e nos municípios onde estão localizados os campi da Ufes.

As Figuras 1 e 2 mostram a progressão da doença no estado. A evolução de novos casos aponta níveis diários em declínio, com média de 686 (-30,51%) novos casos confirmados nos últimos 14 dias. O número de óbitos também apresenta uma redução de 25,94% (14,07), mas mantém uma média preocupante. Esses indicadores remetem a uma análise de estabilização/queda.

Tal situação reduziu a ocupação dos leitos destinados a pacientes com covid-19 no estado, como demonstra a Figura 5. Podemos afirmar que os números de casos confirmados da doença e de óbitos estão diretamente relacionados à transmissibilidade da covid-19, à capacidade de atendimento dos serviços de saúde, à evolução do conhecimento científico sobre a epidemiologia da doença, ao aumento da cobertura vacinal e ao comportamento das pessoas quanto à adesão às medidas preventivas da doença.

**Figura 1.** Evolução de casos confirmados da covid-19 desde o início da pandemia até a 26ª SE/2021, no Espírito Santo



Fonte: Sesa/ES

Elaborado por: Jaime Sales Júnior (Proplan/Ufes)

**Figura 2.** Evolução do número de óbitos da covid-19 desde o início da pandemia até a 26ª SE/2021, no Espírito Santo

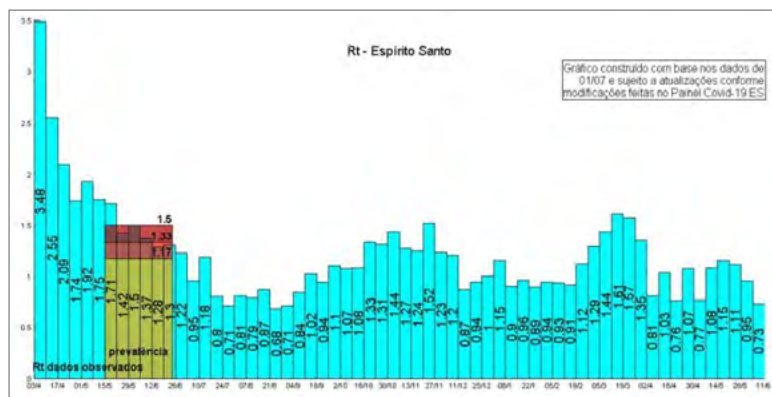


Fonte: Sesa/ES

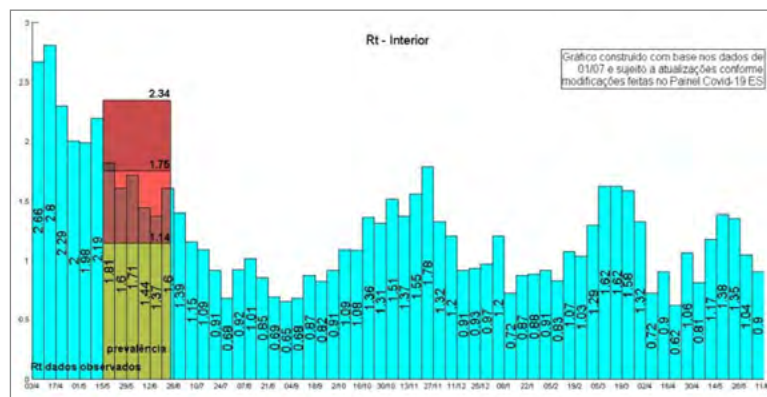
Elaborado por: Jaime Sales Júnior (Proplan/Ufes)

O valor considerado adequado para controlar a taxa de transmissão ( $R_t$ ) da doença é abaixo de 1. Nas Figuras 3 (Espírito Santo) e 4 (interior do estado), os números encontram-se abaixo do valor de referência, indicando queda na transmissão da doença em todo o Espírito Santo.

**Figura 3.** Taxa de transmissão da covid-19 no Espírito Santo, 2021



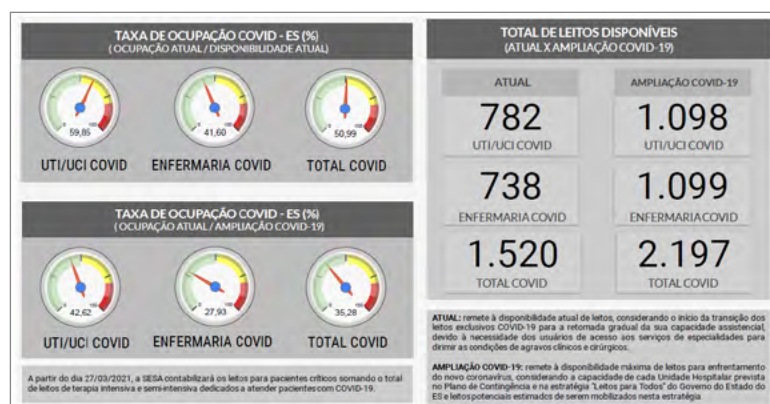
**Figura 4.** Taxa de transmissão da covid-19 no interior do Espírito Santo, 2021



Fonte: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7455>. Acesso em: 6 jul. 2021.

Fonte: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7455>. Acesso em: 6 jul. 2021.

**Figura 5.** Taxa de ocupação de leitos de CTIs e enfermarias específicos para covid-19 no Espírito Santo



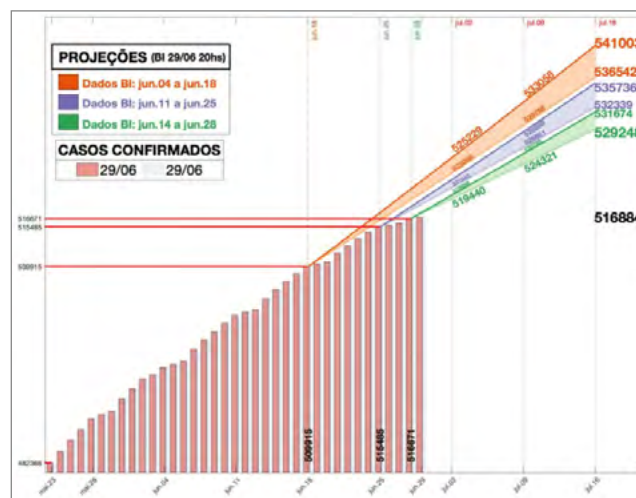
Fonte: <https://coronavirus.es.gov.br/painel-ocupacao-de-leitos-hospitalares>. Acesso em: 6 jul. de 2021.

Acrescenta-se a esses indicadores a importância de avaliação das medidas de liberação de atividades sociais e comerciais, e a situação epidemiológica de outras doenças, como a Síndrome Respiratória Aguda.

O monitoramento do Núcleo Interinstitucional de Estudos Epidemiológicos (NIEE), sob a coordenação do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), projeta para os próximos dias novos casos de covid-19 (Fig. 6) e o número de óbitos em três cenários distintos (Fig. 7).

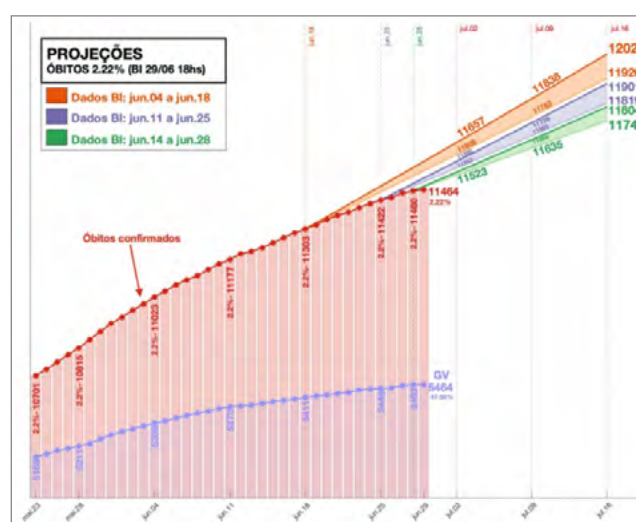
Fonte: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7455>. Acesso em: 6 jul. 2021.

**Figura 6.** Projeção de novos casos de covid-19 para o Espírito Santo até 16 de julho de 2021



Fonte: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7455>. Acesso em: 6 jul 2021.

**Figura 7.** Projeção de óbitos para o Espírito Santo até 16 de julho de 2021



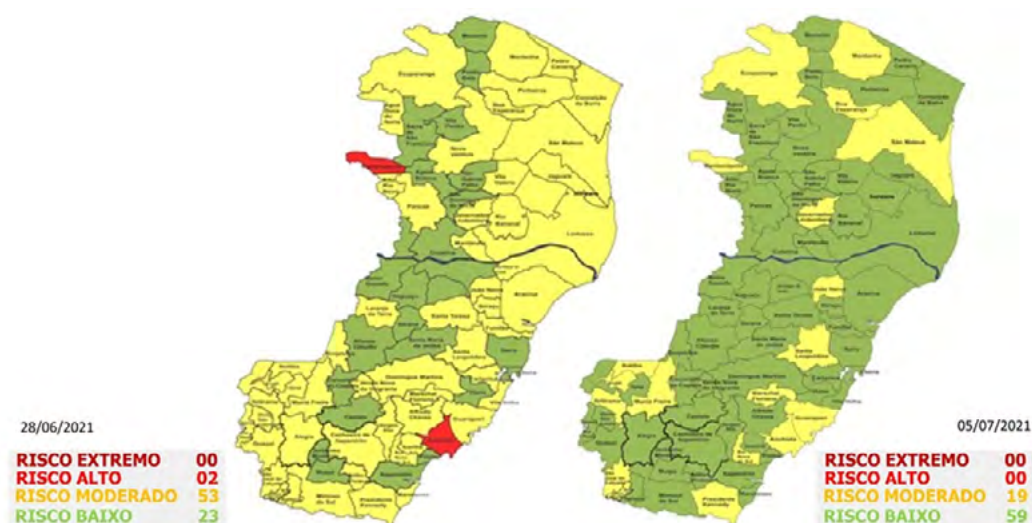
## PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO NOS MUNICÍPIOS ONDE SE LOCALIZAM OS CAMPI DA UFES

Desde 4 de abril de 2021, o governo estadual, após o término do período de quarentena de 14 dias (Decreto nº 4838-R, de 17 de março de 2021), retornou a avaliar a situação epidemiológica do Espírito Santo por meio do mapa de gestão de risco utilizando a ferramenta de georreferenciamento.

Na Figura 8, apresentamos o comparativo semanal dos

dois últimos mapas de gestão de risco. Estão representadas as classificações de risco nos municípios onde estão localizados os campi e as unidades experimentais que integram a Ufes: São Mateus (norte, risco moderado); Vitória (Goiabeiras e Maruípe – região metropolitana, risco baixo); Alegre e Jerônimo Monteiro (sul, risco baixo) e São José do Calçado (sul, risco moderado).

**Figura 8.** Comparativo semanal dos mapas de gestão de risco da covid-19 no Espírito Santo atualizado em 2 de julho de 2021



Fonte: [https://www.es.gov.br/Noticia/governo-do-espírito-santo-divulga-62o-mapa-de-risco-covid-19#prettyPhoto\[galleryPGW\]/0/](https://www.es.gov.br/Noticia/governo-do-espírito-santo-divulga-62o-mapa-de-risco-covid-19#prettyPhoto[galleryPGW]/0/).

Acesso em: 6 jul. 2021.

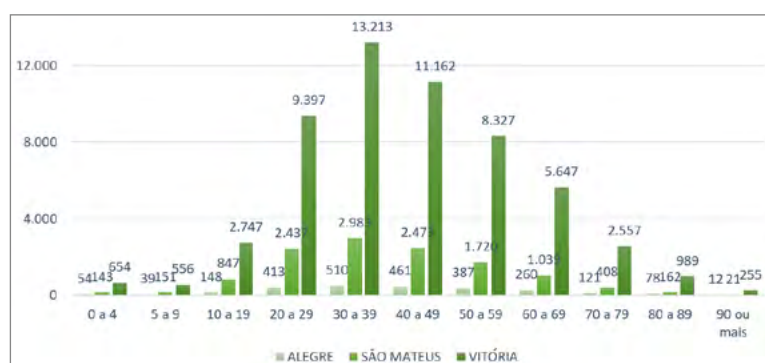
As taxas de transmissão (Rt) nas regiões do Espírito Santo estão assim distribuídas:

Região	Rt
Grande Vitória	0,54
Metropolitana	0,55
Sul	0,68
Noroeste	0,63

Fonte: <http://www.ijns.es.gov.br/component/attachments/download/7455>. Acesso em: 6 jul. 2021.

Na Figura 9, apresentamos o número de casos confirmados por faixa etária. O público com idade entre 30 e 39 anos predomina em número de casos confirmados, seguido das faixas etárias de 40 a 49 anos e de 20 a 29 anos. Essa extensão de faixa etária é a predominante na comunidade acadêmica da Ufes.

**Figura 9.** Número de casos confirmados da covid-19 por faixa etária nos municípios de Alegre, São Mateus e Vitória, onde estão localizados os campi da Ufes, nos anos de 2020/2021



Fonte: Sesa/ES

Elaborado por: Jaime Sales Júnior (Proplan/Ufes)

Nova nomenclatura das variantes do novo coronavírus e seu grau de significância para a saúde pública mundial, com nova classificação dada pela OMS, a partir de 1º de junho de 2021:

OMS	Classificação original	Primeiras amostras documentadas	Data da designação
Alpha	B.1.1.7	Reino Unido - setembro/2020	18/12/2020
Beta	B.1.351	África do Sul - maio/2020	18/12/2020
Gamma	P.1	Brasil - novembro/2020	11/01/2021
Delta	B.1.617.2	Índia - outubro/2020	04/04/2021

As variantes com maior importância para a saúde pública no mundo estão relacionadas às seguintes características epidemiológicas:

- Aumento da transmissibilidade ou alteração prejudicial na epidemiologia da covid-19; ou
- Aumento da virulência ou mudança na apresentação clínica da doença; ou
- Diminuição da eficácia das medidas sociais e de saúde pública ou diagnósticos, vacinas e terapias disponíveis.

## VACINAÇÃO

Cobertura vacinal contra a covid-19 no Espírito Santo, desde o início da vacinação:

- Cobertura da 1ª dose = 42,15%, de acordo com PNI\*
- Cobertura da 2ª dose = 14,27%, de acordo com PNI

Atualmente, estão disponíveis para a vacinação no estado os seguintes imunizantes: Coronavac/Butantan, AstraZeneca/Fiocruz e Pfizer/BioNTech (esta última com uso exclusivo no município de Vitória).

### INTERVALOS ENTRE A 1ª E A 2ª DOSES DAS VACINAS DISPONÍVEIS

- AstraZeneca/Fiocruz – de 8 a 12 semanas\*\*;
- Coronavac/Butantan – 4 semanas;
- Pfizer/BioNTech – 84 dias / 12 semanas.

Mesmo com atraso da segunda dose da vacina Coronavac, a recomendação de especialistas é que todos completem as duas doses.

A vacinação contra a covid-19 para o grupo de profissionais da educação já iniciou e, dentre eles, estão os vinculados à Ufes.

Fonte: <https://coronavirus.es.gov.br/painel-vacinacao-aplicacao>. Acesso em: 6 jul. 2021.

\*PNI: Programa Nacional de Imunizações. \*\*Disponível em: [https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2021/bulas-saiba-mais-sobre-as-vacinas-autorizadas-para-uso-emergencial/bula-vacina-covid-19-recombinante\\_vps\\_001\\_21-01-2021.pdf](https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2021/bulas-saiba-mais-sobre-as-vacinas-autorizadas-para-uso-emergencial/bula-vacina-covid-19-recombinante_vps_001_21-01-2021.pdf). Acesso em: 22 jun. 2021.

## RECOMENDAÇÃO DO COE-UFES

O COE, órgão consultivo da Ufes, considera que os dados epidemiológicos que vêm sendo apresentados pelo Governo do Estado do Espírito Santo, reunidos neste Boletim e anteriores, registram queda de todas as taxas dos indicadores referentes à pandemia de covid-19, o que aponta para a possibilidade de retorno gradual e seguro das atividades presenciais, observadas as condições descritas no Plano de Biossegurança da Ufes.

Esse comportamento dos dados vem se manifestando nas últimas quatro semanas, o que converge para a orientação da OMS (2020) de que as análises das alterações nas tendências dos indicadores da pandemia considerem o período entre duas e três semanas, a fim de identificar se as mudanças foram consistentes ou ocorreram apenas oscilações temporárias. Nessa análise deve-se considerar o comportamento da doença em nível internacional, nacional e local, como o COE vem fazendo em todas as suas avaliações.

Tendo em vista os dados epidemiológicos analisados e as particularidades sociais e geográficas do estado do Espírito Santo e do Brasil, o COE-Ufes **RECOMENDA** à gestão da Universidade **avançar para a Fase 3 do Plano de Contingência da Ufes**.

Destacamos que, a situação de pandemia ainda não está totalmente sob controle no Brasil e no estado do Espírito Santo, havendo necessidade de mantermos vigilância permanente a todos os indicadores epidemiológicos analisados na evolução da covid-19.

Mais informações sobre o monitoramento e o acompanhamento da evolução dos casos estão disponíveis nas seguintes plataformas:

**No mundo**

[covid19.who.int/](https://covid19.who.int/) e  
<http://labcoat.ibict.br/covid-19/instituicoes.php>

**No Brasil**

<http://labcoat.ibict.br/covid-19/instituicoes.php>

**No Espírito Santo e seus municípios**

<https://coronavirus.es.gov.br/painel-covid-19> e  
<http://www.ijsn.es.gov.br/observatorio-covid-19>

*#JuntosContraACovid*

# CUBRA A BOCA AO TOSSIR OU ESPIRRAR



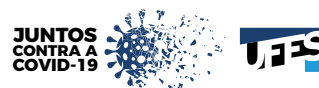
**E FIQUE ATENTO AOS  
SINTOMAS DA COVID-19**

---

**CUIDAR DE VOCÊ É UMA FORMA DE CUIDAR DE TODOS!**

---

[www.coronavirus.ufes.br](http://www.coronavirus.ufes.br)



Universidade Federal do Espírito Santo – Ufes  
Reitor: Paulo Vargas  
Vice-reitor: Roney Pignaton

Boletim epidemiológico quinzenal elaborado pelo Comitê Operativo de Emergência para o Coronavírus (COE-Ufes)

Contatos: [coronavirus@ufes.br](mailto:coronavirus@ufes.br) e (27) 98817-4637

Editoração e revisão: Superintendência de Comunicação (Supec-Ufes)